



## **OS AVANÇOS DO SANEAMENTO EM RELAÇÃO AO PIB**

### **Introdução**

O Observatório Nacional dos Direitos à Água e ao Saneamento – ONDAS – apresenta, de forma inédita, estudo que mostra que o setor de saneamento cresceu mais do que o Produto Interno Bruto (PIB) no período de 2007 a 2017.

Esse estudo ganha relevância sobretudo nesse momento em que tramitam no Congresso Nacional propostas que visam alterar o marco legal, principalmente a Lei 11.445/2007, que definiu as diretrizes nacionais para o setor.

O estudo mostra que, diferentemente do que tem se divulgado com a intenção de justificar as mudanças na legislação, as políticas públicas de saneamento têm sido pujantes, ou seja, não há estagnação como determinados setores querem fazer crer.

### **Metodologia**

Utilizando uma amostra de 4.104 municípios, a partir de informações que constam do Sistema Nacional de Informações em Saneamento (SNIS) do Governo Federal entre os anos de 2007 a 2017, consolidamos o crescimento de variáveis que caracterizam a evolução da oferta dos serviços neste período, como:

- número de ligações totais de água (LT AG);
- número de ligações totais de esgotos (LT ESG);
- volume de água produzido (VAGP);
- volume de esgoto tratado (VESG);

e comparamos com a evolução do PIB nacional e de seus componentes por setor da produção: agropecuária, indústria e serviços - utilizando dados do IBGE.

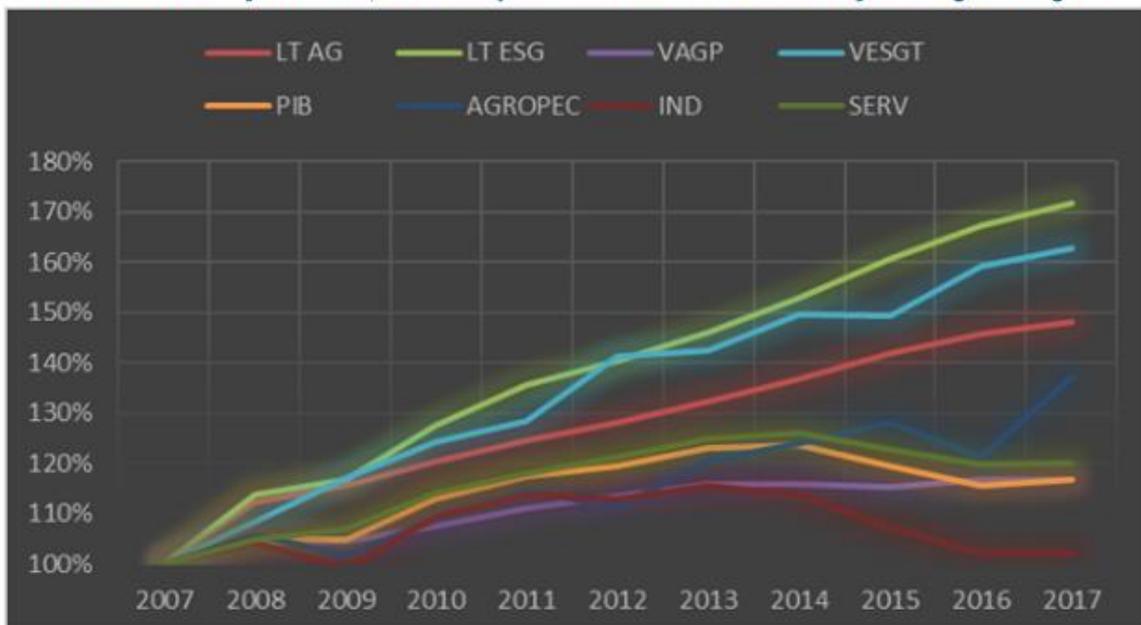
Os resultados encontrados mostram que, enquanto o PIB cresceu 17% no período, os números totais de ligações de água e de esgoto cresceram respectivamente 48% e 72%. O volume de esgoto tratado, por sua vez, cresceu 63% no mesmo período. Enquanto isso, a agropecuária cresceu 37%, os serviços 20% e a indústria, lamentavelmente estagnada, apenas 2%. Das quatro variáveis analisadas a que menos evoluiu foi o volume de água produzida, que, mesmo assim, cresceu tanto quanto o PIB no período, ou seja, 17%. (Tabela 1 e Gráfico 1)

**Tabela 1 - Evolução do PIB, seus componentes e da oferta dos serviços de água e esgotos**

ANO	LT AG	LT ESG	VAGP	VESGT	PIB	AGROPEC	IND	SERV
2007	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
2008	112%	114%	104%	109%	105%	106%	104%	105%
2009	116%	117%	105%	117%	105%	102%	99%	107%
2010	120%	128%	108%	124%	113%	109%	109%	114%
2011	125%	136%	111%	128%	117%	115%	114%	118%
2012	128%	140%	114%	141%	120%	111%	113%	121%
2013	132%	146%	116%	142%	123%	121%	115%	125%
2014	137%	153%	116%	150%	124%	124%	114%	126%
2015	142%	161%	115%	149%	119%	128%	107%	123%
2016	146%	167%	117%	159%	115%	121%	102%	120%
2017	148%	172%	117%	163%	117%	137%	102%	120%

(LT AG) número de ligações totais de água; (LT ESG) número de ligações totais de esgotos;  
(VAGP) volume de água produzido; (VESG) volume de esgoto tratado

**Gráfico 1 - Evolução do PIB, seus componentes e da oferta dos serviços de água e esgoto**



(LT AG) número de ligações totais de água; (LT ESG) número de ligações totais de esgotos;  
(VAGP) volume de água produzido; (VESG) volume de esgoto tratado

Foi feita também a análise da evolução dos ativos permanentes dos prestadores integrantes da amostra, que assumem a forma de empresa (sociedade de economia mista, empresa pública ou empresa privada). A soma dos ativos permanentes no período analisado cresceu 31,3% (o que equivale a um crescimento médio anual de 2,74%), confirmando os expressivos investimentos realizados no período. Ver Tabela 2 e Gráfico 2

**Tabela 2 - Crescimento dos ativos permanentes**

Ano	Número de Prestadores	Soma dos Ativos permanentes		Crescimento dos ativos permanentes
		Valores históricos (R\$)	Valores corrigidos pelo IPCA para 2017 (R\$)	
2007	86	53.617.895,74	96.501.965,20	100%
2008	85	56.548.252,00	96.105.804,00	100%
2009	88	60.139.798,26	97.986.546,88	102%
2010	96	61.405.538,31	94.465.898,81	98%
2011	103	68.976.310,70	99.636.364,36	103%
2012	105	86.267.345,29	117.737.419,47	122%
2013	107	76.368.258,62	98.411.080,22	102%
2014	110	86.917.239,00	105.257.873,08	109%
2015	127	90.465.394,72	98.992.260,26	103%
2016	136	98.748.835,99	101.661.926,65	105%
2017	142	126.705.620,10	126.705.620,10	131%

**Gráfico 2 - Crescimento dos ativos permanentes**



Há que se registrar que esse desempenho excepcional foi conseguido fundamentalmente pelos prestadores públicos, que são responsáveis por cerca de 95% da oferta em 2017, conforme indicado na Tabela 3.

**Tabela 3 - Participação dos prestadores públicos e privados na amostra analisada**

Participação em 2017 por tipologia	Número de ligações totais de água	Número de ligações totais de esgotos	Volume de água produzido	Volume de esgoto tratado
Prestadores privados	5,1%	4,9%	5,9%	6,5%
Prestadores públicos	94,9%	95,1%	94,1%	93,5%

---

**Autor:**

**Marcos Helano Montenegro Fernandes Montenegro**

Engenheiro Civil; Mestre em Engenharia Urbana e de  
Construções Cíveis pela Escola Politécnica da USP;  
Coordenador Geral do Observatório Nacional dos Direitos à  
Água e ao Saneamento - ONDAS

*\*O autor agradece os colaboradores que apoiaram a análise dos dados.*

**19/9/2019**



**[www.ondasbrasil.org](http://www.ondasbrasil.org)**